

ESTOQUES TOTAIS DE ETANOL SOBEM 30% NO ANO ENTRE A SEGUNDA QUINZENA DE JUNHO E A PRIMEIRA DE JULHO NO BRASIL

Os maiores crescimentos percentuais no ano foram vistos no Centro-Sul [+30,44%] e no nordeste [+28,04%].

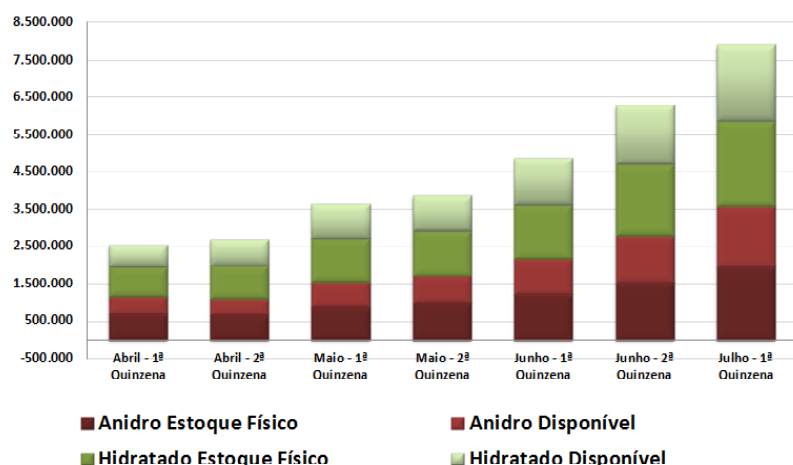
Os dados mais recentes do MAPA indicam que estoques acumulados até o fim da primeira quinzena de julho, aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 3,70 bilhões de litros, um volume 0,67% inferior aos 3,72 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma alta na faixa de 30,44% em comparação com os 2,83 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de junho de 2017.

Deste montante 2,05 bilhões de litros são de hidratado, o que representa 55,47% do total de etanol estocado na região. Este volume é 2,67% superior aos 2,00 bilhões de litros

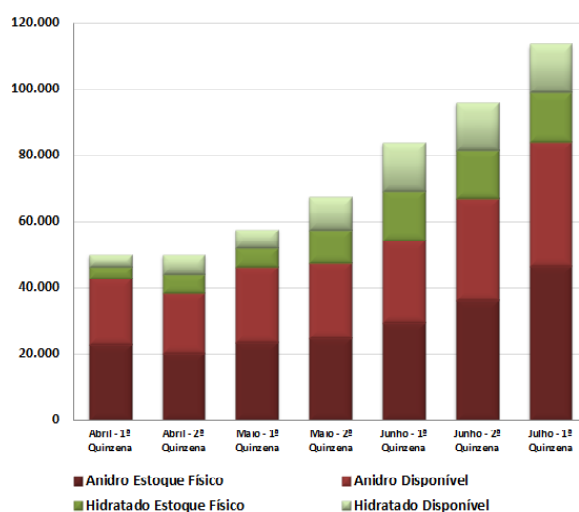
acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 30,19% frente ao volume de 1,57 bilhões de litros estocados durante a segunda metade de junho deste ano.

A quantidade restante [44,53%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 1,64 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este montante é 4,54% inferior aos 1,72 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 30,75% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 1,26 bilhão de litros acumulados até a segunda quinzena de junho.

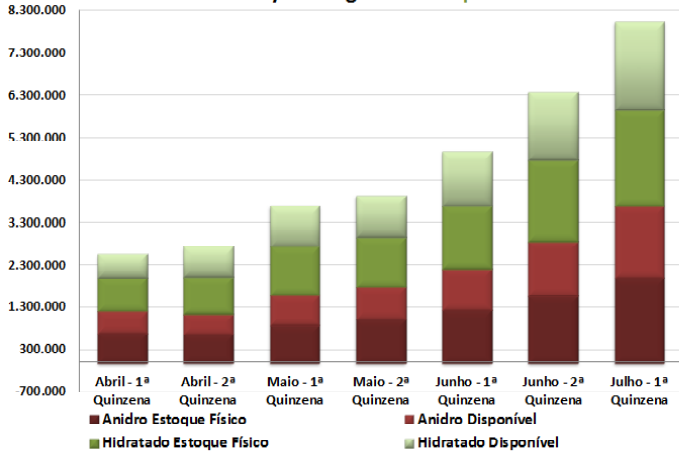
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



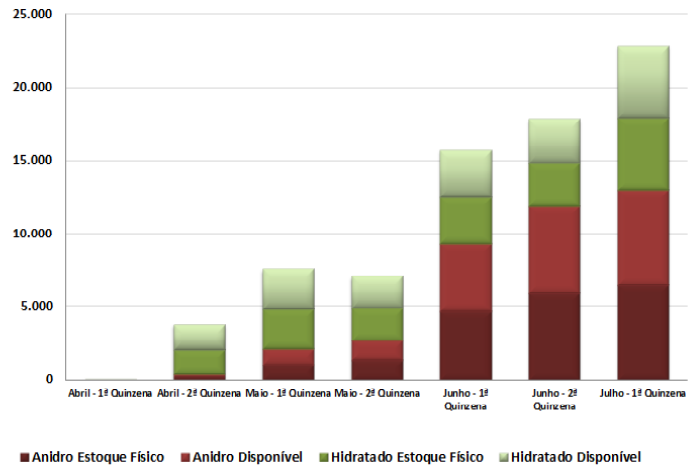
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2017/18 Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcoleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da primeira quinzena de julho, disponíveis para comercialização se encontram em 52,03 milhões de litros, um volume 42,51% abaixo dos 90,50 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem ouve uma alta de 15,67% em comparação com os 44,98 milhões de litros estocados durante a segunda metade

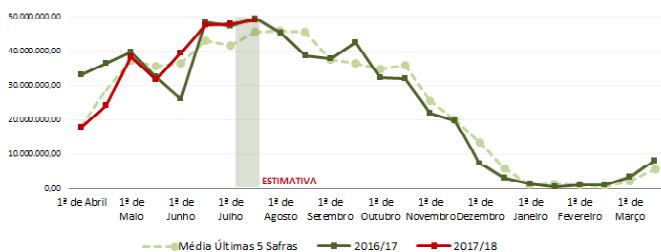
de junho. Deste montante 14,70 milhões de litros são de hidratado, ou 28,27%, que é um volume é 70,84% inferior aos 50,44 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 1,98% frente ao volume de 14,42 milhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

O restante do volume [71,73%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 37,32 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este montante é 6,82% inferior aos 40,05 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

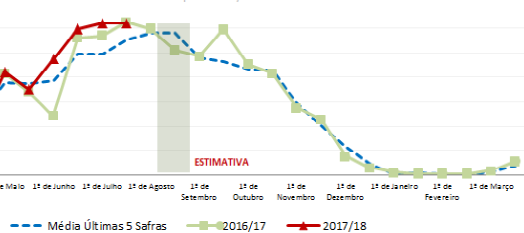
Na margem houve um avanço de 22,13% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 30,56 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena de junho.

Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da primeira quinzena de julho, disponíveis para comercialização, ao redor de 11,40 milhões de litros.

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Colheita de Cana- de Açúcar
Região Centro-Sul

Quinzena	Acumulado		Moido		Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18				
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803			-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560			-39,54	-33,21
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819			-26,28	-3,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907			-20,89	-2,83
1ª de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.702	39.356.613			-9,65	51,45
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059			-7,81	-1,42
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	246.581.757	47.832.996			-6,13	1,59
2ª de Julho *	312.104.495	49.430.077	295.581.757	49.000.000			-5,29	-0,87

	Acumulado		Moido		Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18				
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381			-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060			-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671			-25,95	1,77
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097			-18,77	3,90
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886			-1,69	97,85
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.973.910			0,29	6,09
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.149.377	3.101.372			2,10	9,11
2ª de Julho *	16.974.251	3.116.171	17.249.377	3.100.000			1,62	-0,52

* Estimativa: SAFRAS & Mercado | Dados: Unica

Este é um volume 955% superior aos 1,08 milhão litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior.

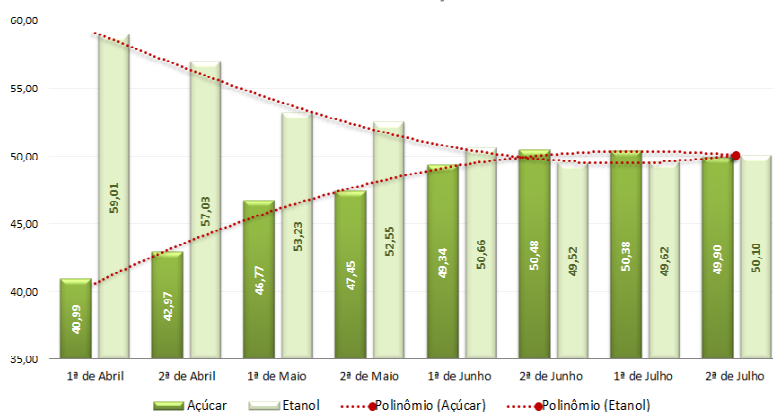
Na margem houve uma avanço de 28,04% em comparação com os 8,91 milhões de litros estocados durante a segunda metade de julho.

Deste montante 43,09% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 4,91 milhões de litros. Este volume é 145,43% superior aos 509 mil litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma alta de 66,52% frente ao volume de 2,97 milhões de litros estocados durante a segunda metade de junho.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 6,49 milhões de litros, ou 56,91% do total,

disponíveis para a comercialização. Este volume é 1.034% superior aos 572 mil litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 9,29% diante dos estoques de 5,94 milhões de litros acumulados até a segunda metade de junho.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul
Safra 2017/18



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Moagem pode chegar a 49,0 milhões toneladas na segunda metade de julho

A segunda quinzena de julho no Centro-Sul do Brasil deve ser novamente marcada por uma alta, em termos quinzenais, no montante de cana e de açúcar processados que continuam resultando de um clima favorável á colheita em meio a elevada necessidade de atendimento dos contratos de exportação. Porém, a elevação, ainda que moderada na remuneração do etanol, em função da questão tributária, deve reduzir o mix de produção a favor do biocombustível nas próximas quinzenas

Neste contexto, durante a segunda quinzena de julho, deve ocorrer uma baixa de 0,87% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 49,0 milhões toneladas contra o montante de 49,43 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior.

Na margem, deve haver uma alta na faixa de 2,44% frente o volume de 47,83 milhões de toneladas processadas na primeira metade de julho. Este volume de moagem da segunda metade de julho deve se manter 7,21% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região para este mesmo período, que deve oscilar na faixa de 45,70 milhões de toneladas.

Estes dados elevarão o montante total de cana moída na faixa de 295,58 milhões de toneladas, um volume 5,29% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 312,10 milhões de toneladas, mas 19,87% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, que deve chegar a 286,61 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de julho devem se posicionar 3,13% abaixo.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 3,10 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma queda anual de 0,52% frente as 3,11 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem, deve haver uma queda de 0,04% frente ao volume de 3,101 milhões de toneladas da primeira metade de julho. Este volume de fabricação de açúcar deve se manter 12,31% acima da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 2,76 milhões de toneladas.

Estes dados, inicialmente, deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 17,24 milhões de toneladas. Um volume 1,62% acima do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 16,97 milhões de toneladas, e 0,04% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 15,33 milhões de toneladas, os dados acumulados até a segunda metade de julho devem se posicionar 12,48% acima.

O mix de produção deve ser mais voltado ao etanol, com cerca de 51,10% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. Além deste valor ser 0,48 pontos percentuais superior ao mix da quinzena anterior, ele se mostra 1,77 pontos percentuais abaixo do que fora destinado para a fabricação do etanol no mesmo momento da safra passada, quando 51,87% da cana colhida era destinada a fabricação do biocombustível.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	0,00	0,00	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-4,63	1811188,53	3730119,37	3947839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Produção de Total Ók	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29

Janeiro	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Fevereiro	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4269605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-916,86	20.210.860,77	45.369.095,85	49.457.609,07

	2016	2015	2014	
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12

Importação de Total	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Janeiro	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Fevereiro	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50

Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	67,07	5.663.261,02	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,50	358.643	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho		0	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		1.923.810	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%) ↑ 3,44 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas Var (%) X 2016 Var (%) X 2017 Acum

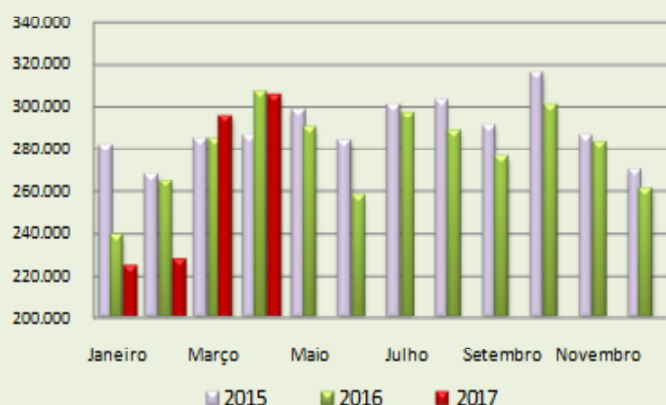
Varição Anual (%) ↓ -0,54 Expectativas 2017 Expectativa Média 2017 320.000 1,02 -6,57

Varição Anual Acumulada (%) ↓ -68,54 Volume (M3) 4.500.000 **Var (%) 18,38** Média 2016 Atual 258.963

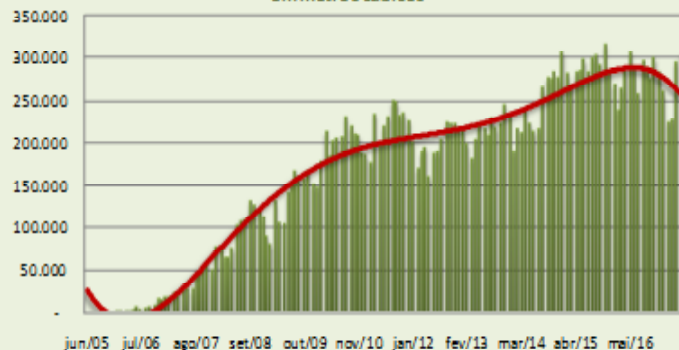
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

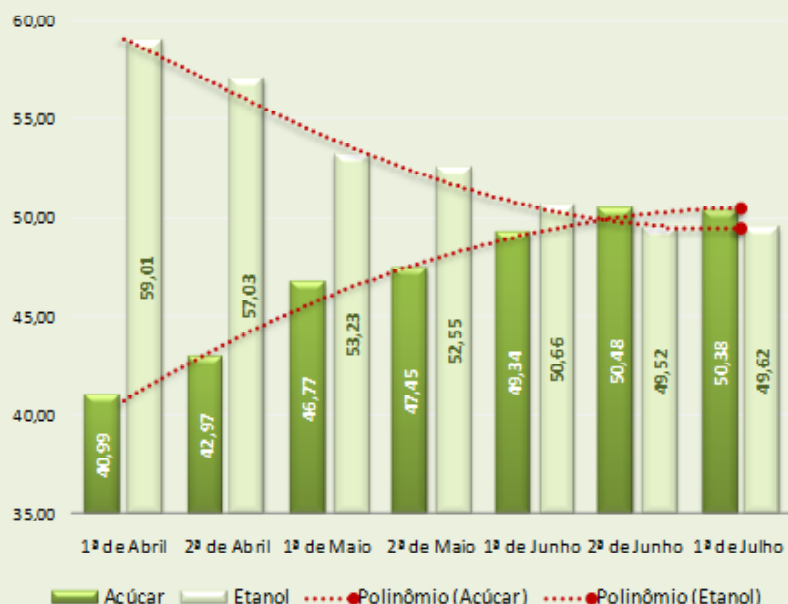
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

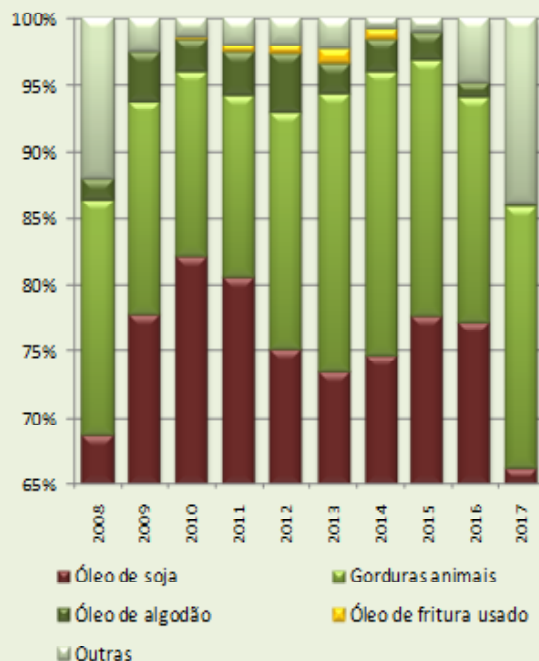
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

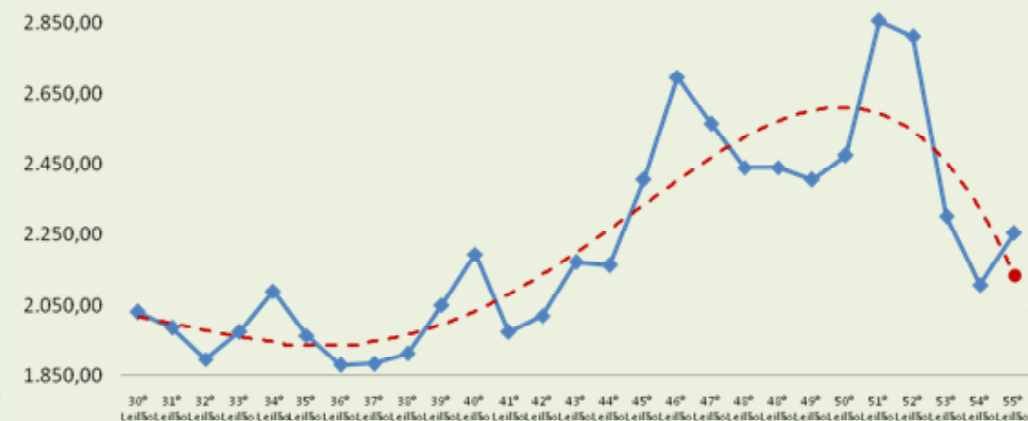


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



46º Leilão	R\$	2.696,39
47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Varição

Ano	↑	4,29
Margem	↑	6,97

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

30/07/2017 a 05/08/2017

DADOS BRASIL

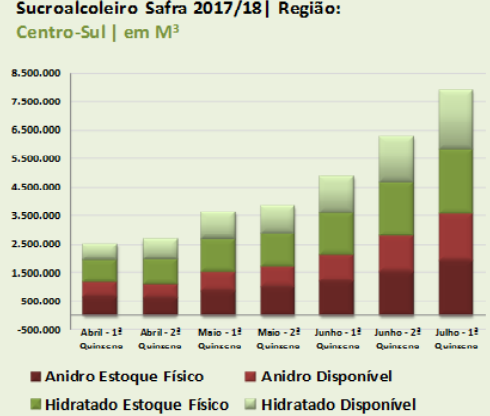
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.569	57,61	39,99	105,00	16,57	41,04	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	175	2,342	1,790	2,999	0,600	1,742	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.092	3,763	2,999	4,950	0,479	3,284	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	1.796	3,084	2,459	4,270	0,425	2,659	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	2.436	3,23	2,589	4,290	0,451	2,779	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.741	2,608	1,889	4,210	0,394	2,214	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

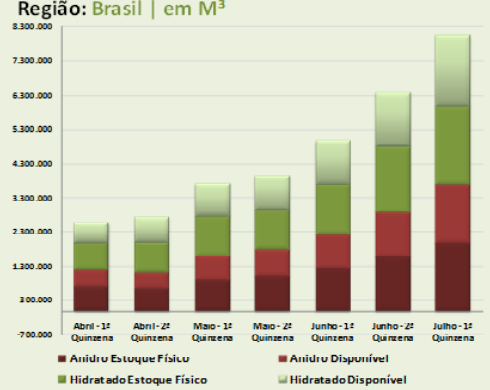
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,7550	2,7010	71,93
Nordeste	3,7950	3,0600	80,63
Norte	3,9010	3,3190	85,08
Sudeste	3,7270	2,5050	67,21
Sul	3,7770	2,8080	74,34

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,3530	3,624	83,25
Alagoas	3,8860	3,223	82,94
Amapá	3,7280	-	-
Amazonas	3,7050	3,237	87,37
Bahia	3,9490	2,994	75,82
Ceará	3,9330	3,226	82,02
Distrito Federal	3,6750	3,150	85,71
Espírito Santo	3,8340	3,300	86,07
Goias	3,8290	2,706	70,67
Maranhão	3,5550	3,137	88,24
Mato Grosso	3,8500	2,434	63,22
Mato Grosso do Sul	3,7040	3,079	83,13
Minas Gerais	3,8450	2,688	69,91
Pará	3,9880	3,424	85,86
Paraíba	3,6880	3,041	82,46
Paraná	3,7300	2,709	72,63
Pernambuco	3,7060	2,985	80,55
Piauí	3,6110	3,017	83,55
Rio de Janeiro	4,1800	3,235	77,39
Rio Grande do Norte	3,8260	3,189	83,35
Rio Grande do Sul	3,9020	3,478	89,13
Rondônia	3,9520	3,355	84,89
Roraima	3,7220	4,020	108,01
Santa Catarina	3,6700	3,098	84,41
São Paulo	3,5330	2,411	68,24
Sergipe	3,7650	3,234	85,90
Tocantins	3,9830	3,245	81,47

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

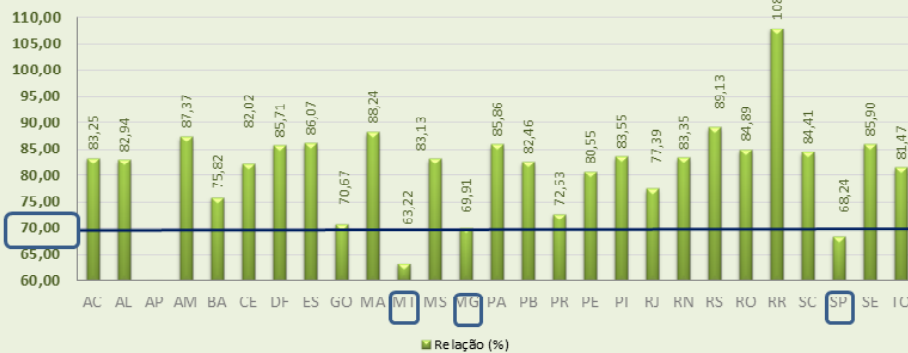


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

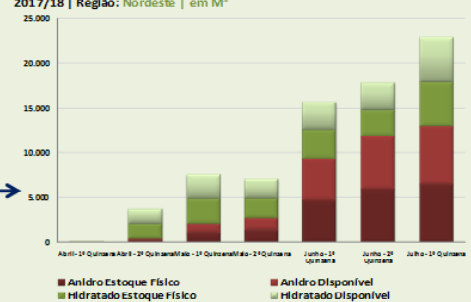


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

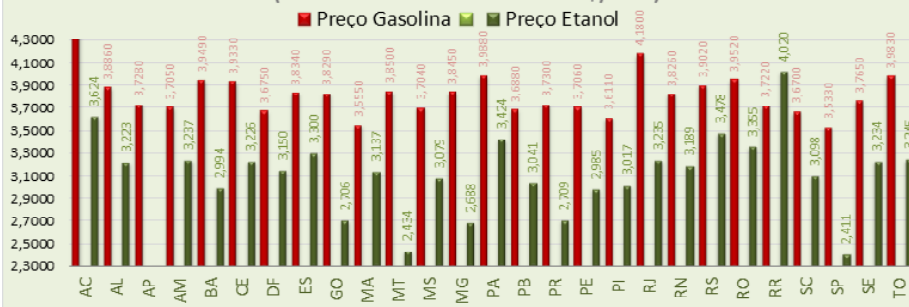


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

